

Atividade da construção potiguar reduz queda em outubro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN, aponta que, no mês de outubro, a atividade do setor se manteve em queda, embora menos intensa do que em setembro; a mesma tendência de suavização da retração também foi verificada em relação a outubro do ano passado. Mas o setor continua operando abaixo do padrão usual para o período, tendência que se repete ininterruptamente desde fevereiro de 2013, segundo a percepção dos empresários. Acompanhando o desempenho negativo da atividade, o número de empregados também caiu, mantendo o movimento de baixa que vem sendo observado desde outubro de 2013. Por outro lado, os empresários apontaram aumento no nível médio de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) cujo índice passou de 32% para 41% entre setembro e outubro.

Apesar da retração percebida no mês de outubro, as perspectivas dos empresários da Construção, em novembro, são positivas em todos os aspectos avaliados a saber, evolução do nível de atividade, das compras de matérias-primas, de novos empreendimentos e serviços e do número de empregados nos próximos seis meses. Destaque-se que o resultado alcançado é o melhor para um mês de novembro desde 2013. Já a intenção de investimento voltou a subir - aumentos de 4,9 pontos na comparação com outubro e de 6,6 pontos em relação a novembro de 2018. Com essa melhora, o índice atingiu o maior valor para um mês de novembro desde 2014.

Comparando-se os indicadores avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 25/11 pela CNI, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional, os indicadores relacionados à produção - nível de atividade e emprego - apresentaram melhora expressiva, alcançando desempenho muito semelhante ao observado no fim de 2012, quando o setor ainda estava bem aquecido.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

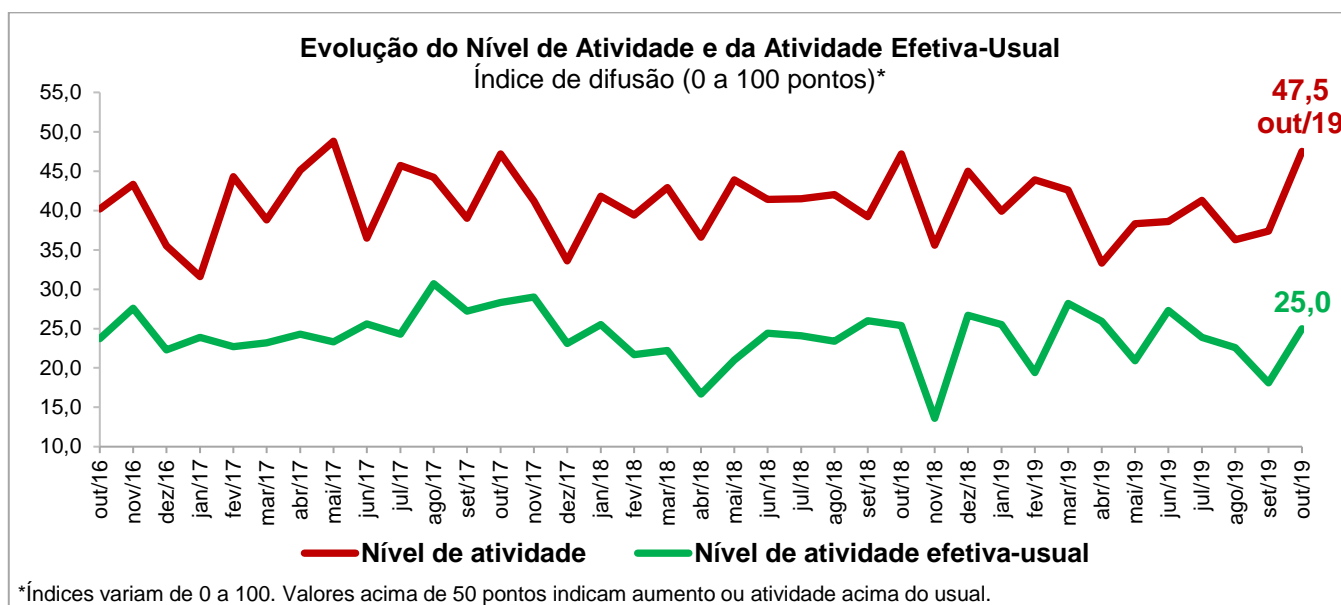
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

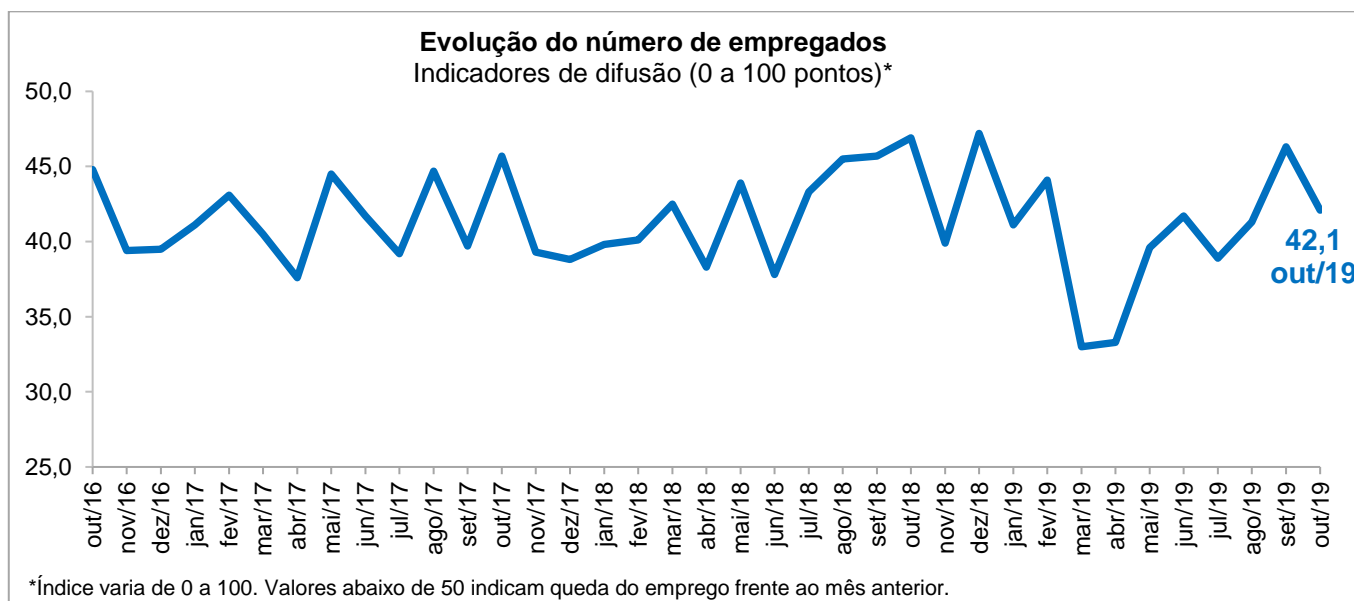
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 1 e 12 de novembro, mostram que a atividade do setor se manteve retraída em outubro, embora em menor intensidade. O resultado também mostra que a atividade segue abaixo do padrão usual para o período.

O indicador do nível de atividade cresceu 10,1 pontos em outubro, passando de 37,4 para 47,5 pontos, mas permanece abaixo de 50 pontos, mostrando queda em relação ao mês anterior, ainda que em menor ritmo. Na comparação com outubro de 2018, o indicador subiu 0,3 ponto (47,2 pontos).

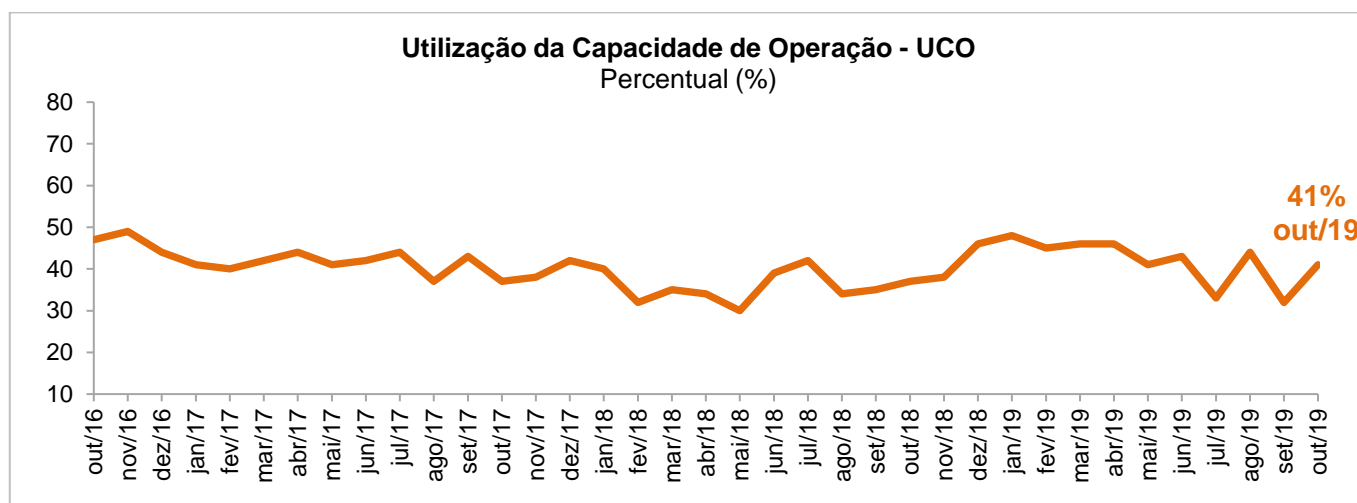
O indicador do nível de atividade efetiva-usual subiu 6,9 pontos, passando de 18,1 para 25,0 pontos, mas permanece abaixo de 50 pontos, revelando que a atividade estava abaixo do padrão usual para os meses de outubro. Na comparação com outubro de 2018, o índice caiu 0,4 ponto (25,4 pontos).



O indicador de evolução do número de empregados caiu 4,2 pontos, passando de 46,3 para 42,1 pontos, na passagem de setembro para outubro, revelando queda em relação ao mês anterior. Na comparação com outubro de 2018, o indicador decresceu 4,8 pontos (46,9 pontos).



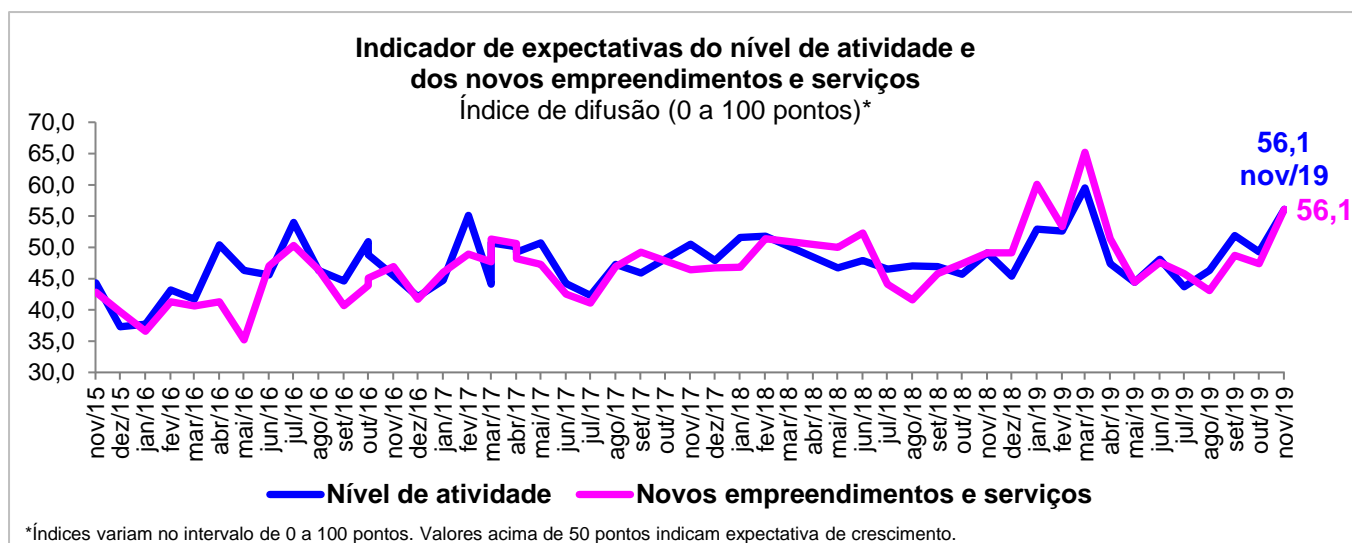
Em outubro, o nível médio de utilização da capacidade de operação (UCO) da indústria atingiu 41%, 9 pontos percentuais acima do índice de setembro (32%) e 3 pontos percentuais sobre o valor registrado em outubro de 2018 (37%). Com esse aumento, a UCO alcançou o maior valor para um mês de outubro desde 2016, quando o indicador atingiu 47%.



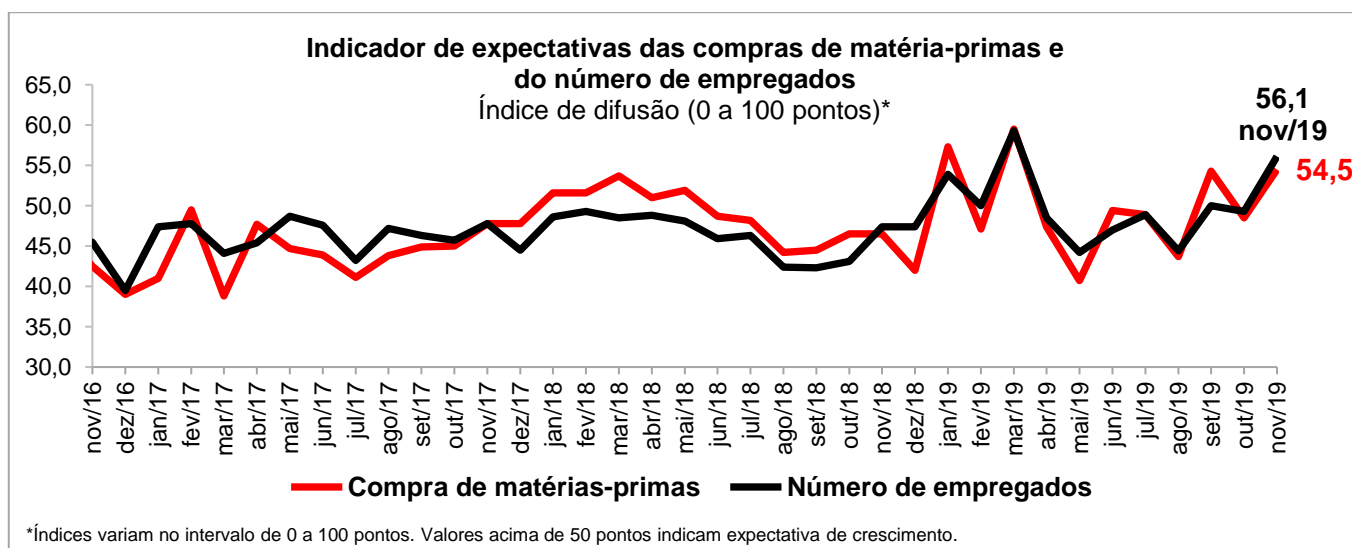
EXPECTATIVAS

Apesar da persistente retração no nível de atividade, em novembro, as expectativas dos empresários da Indústria da Construção em relação aos próximos seis meses são positivas no que diz respeito aos quatro parâmetros avaliados, a saber, evolução do nível de atividade, novos empreendimentos e serviços, compras de insumos e matérias-primas e número de empregados (indicadores variam de 0 a 100 pontos e valores acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade subiu 6,8 pontos, passando de 49,3 para 56,1 pontos, mostrando que os empresários preveem aumento na atividade nos próximos seis meses. Da mesma forma, o índice de novos empreendimentos e serviços cresceu 8,7 pontos, passando de 47,4 para 56,1 pontos, revelando perspectivas otimistas para os próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2018, os dois indicadores 7,0 pontos cada.

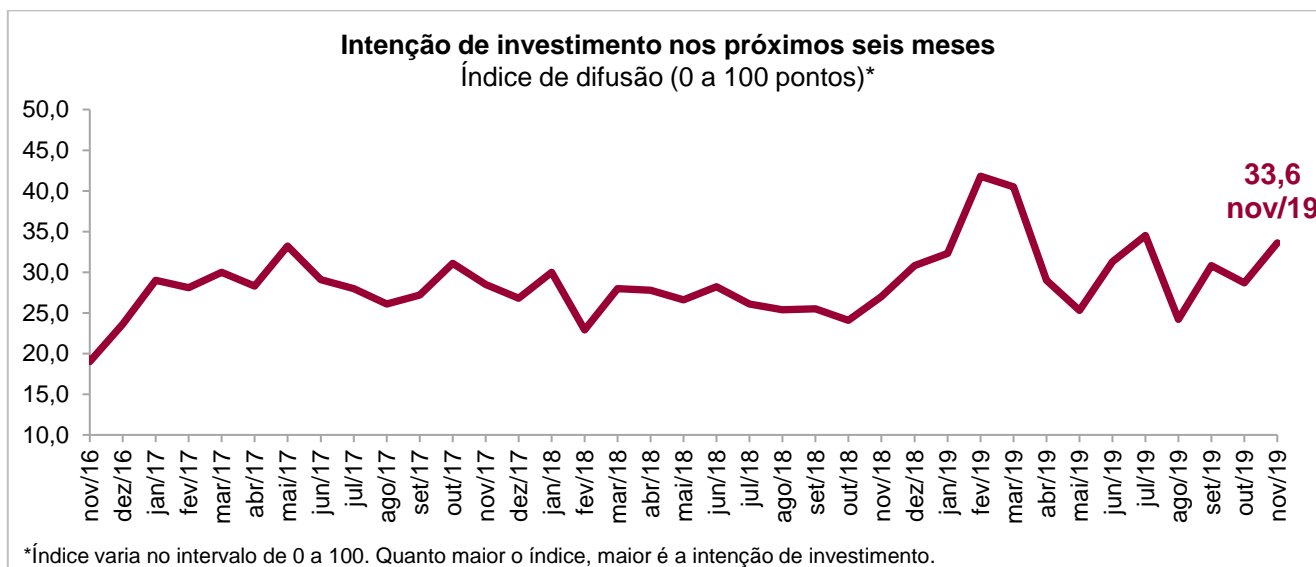


O indicador de expectativas das compras de insumos e matérias-primas subiu 6,0 pontos, passando de 48,5 para 54,5 pontos, revelando perspectivas de aumento nos próximos seis meses. Já o do número de empregados cresceu 6,8 pontos, passando de 49,3 para 56,1 pontos, mostrando que os empresários potiguares preveem expansão do pessoal ocupado nos próximos seis meses (valores acima de 50 pontos indicam crescimento). Na comparação com novembro de 2018, os dois indicadores registraram alta de 8,0 e 8,7 pontos, respectivamente.



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em novembro, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção alcançou 33,6 pontos, 4,9 pontos acima do valor registrado em outubro (28,7 pontos) e 6,6 pontos superiores ao indicador de novembro de 2018 (27,0 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.



Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 10, Número 10, outubro de 2019

Indicadores	Indústria da Construção		
	Atividade		
Mensal	outubro/18	setembro/19	outubro/19
Nível de atividade	47,2	37,4	47,5
Atividade efetiva-usual	25,4	18,1	25,0
Número de empregados	46,9	46,3	42,1
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	37	32	41
Expectativas para os próximos seis meses			
	novembro/18	outubro/19	novembro/19
Nível de atividade	49,1	49,3	56,1
Compras de insumos e matérias-primas	46,5	48,5	54,5
Novos empreendimentos e serviços	49,1	47,4	56,1
Número de empregados	47,4	49,3	56,1
Intenção de investimento*	27,0	28,7	33,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento

Perfil da amostra: 13 empresas, sendo 4 pequenas e 9 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 12 de novembro de 2019.

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: Sondagem Indústria da Construção. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Estatística - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.